



DA PAISAGEM TURÍSTICA AO 'LUGAR VIVIDO' PELO LÚDICO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NA PRAÇA SANTOS ANDRADE EM CURITIBA¹

Bruno David Rodrigues Neca²

Rodrigo Tramutolo Navarro³

Sabrina Monique Bora de Andrade⁴

Silvia Heuer⁵

RESUMO

O presente texto é um relato de experiência do processo de resignificação nas formas de uso de um espaço público - A Praça Santos Andrade (Curitiba-PR) - a partir de uma ação específica. Trata-se de uma pesquisa participante de caráter qualitativo. Foi possível perceber que a proposição de atividades de lazer, com ênfase em elementos da cultura corporal de movimento, possibilitou a transformação de um espaço de paisagem turística (de passagem) em lugar vivido (de permanência).

PALAVRAS-CHAVE: Atividades de Lazer; Planejamento de Cidades; Espaço Público.

INTRODUÇÃO

O Lazer é um direito social previsto na Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988), em seu artigo 6º, assim como o direito à saúde, educação, ao trabalho e à segurança. Estudos contemporâneos tem abordado o fenômeno do lazer enquanto uma manifestação sociocultural constituída pelas dimensões do tempo, espaço, atitude e ludicidade. Trata-se de um fenômeno social que potencializa questões identitárias, políticas e de sociabilidade (RECHIA, 2003), oportunizando um ambiente para manifestações culturais (GOMES, 2008), além de viabilizar diversos interesses culturais (físico, artísticos, sociais, manuais, intelectuais) (DUMAZEDIER, 1980), turísticos (CAMARGO, 1998), ambientais (MARINHO, 2004) e virtuais (SCHWARTZ, 2003).

Estas diversas manifestações podem ser encontradas e vivenciadas nos mais diversos espaços físicos, como por exemplo, dentro das cidades, que são entendidas como um espaço vivido por seus cidadãos, constituídas de espaços públicos que, por sua vez, podem se configurar como espaços geográficos de passagem (ou paisagem de apreciação) (SCHAMA, 1996:10 apud SOUZA, 2015, p.44), ou como

1 O presente contou com apoio financeiro da CAPES, na modalidade bolsa, e da Fundação Araucária, na modalidade bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).

2 Universidade Federal do Paraná (UFPR), brunorodriguesufpr@gmail.com

3 Universidade Federal do Paraná (UFPR), rodrigo.navarro@ifpr.edu.br

4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), andradessabrina@gmail.com

5 Universidade Federal do Paraná (UFPR), silvia.heuer2@gmail.com

lugares percebidos e vividos cultural e simbolicamente (TUAN, 1980, apud SOUZA, 2015, p.115).

Os espaços públicos das cidades constituem-se sobretudo a partir dos usos e apropriações que os atores individuais e coletivos fazem deles, assim como dos sentidos atribuídos, das memórias, das experiências e experimentações, isto é, das inúmeras formas de apropriações simbólicas e concretas (SILVA E ZIVIANI, 2016). Nesse sentido, Santos (2007) destaca a importância da análise dos espaços que considere além dos fixos nele situados, mas também dos fluxos que o percorrem. Para o autor, os conceitos de fixos e fluxos nos ajudam a compreender os agentes transformadores do espaço. A partir desse contexto, fixos (públicos ou privados) são entendidos como objetos materiais concretos, isto é, criados ou transformados pela ação humana e que possuem função e sentido no meio ambiente, como por exemplo as casas, armazéns, plantações, fábricas, hospitais, igrejas, escolas e outros. Já os fluxos estão relacionados com ações, movimento, isto é, a prática que dá dinâmica aos fixos.

No sentido de potencializar o uso e apropriação dos espaços públicos da cidade, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Lazer, Espaço e Cidade (GEPLEC), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em parceria com a Secretaria Municipal Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) da cidade de Curitiba/PR, desenvolveram uma proposta de intervenção na Praça Santos Andrade, localizada na região central da cidade de Curitiba/PR, próxima ao prédio administrativo da Universidade. Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo identificar como uma ação baseada na proposição de atividades de lazer com foco na cultura corporal do movimento, em um espaço público, pode ressignificar as formas de uso destes tipos de espaços (como as praças), transformando o mesmo que anteriormente era tido como um espaço de paisagem turística, para um espaço vivo.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa participante (BRANDÃO, 1985), pois conta com o papel do pesquisador nas problematizações construídas e destaca não só as experiências e percepções dos diversos sujeitos envolvidos, mas também os sentidos e significados políticos que emergem da intervenção. Espaço público da praça, era transformá-la em um local de apropriação e ressignificação, não a delimitando apenas como um local de passagem ou somente ponto turístico.

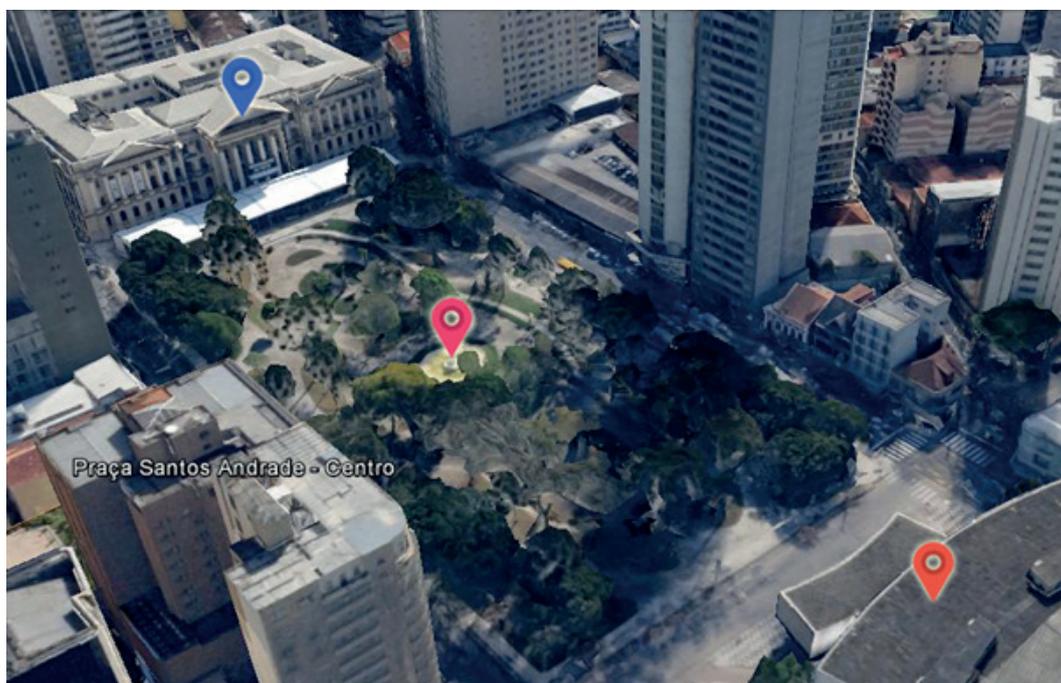
O objeto do estudo foi a Praça Santos Andrade - praça histórica e ponto turístico -, localizada na região central da cidade de Curitiba, em frente ao prédio histórico da UFPR.

Inicialmente foram realizados encontros, organizados pelo GEPLEC-UFPR e em parceria com a SMELJ, visando planejar as atividades de intervenção que seriam realizadas na referida praça. Nesses encontros definiu-se também a data e o nome do evento - "VEM BRINCAR NA PRAÇA, VÊM!". A data estabelecida para realização do mesmo foi um sábado, dia 26 de novembro de 2016, das 10h às 16h. Foram confeccionados cartazes para divulgação - fixados em alguns ônibus da frota do transporte público da cidade de Curitiba e no entorno da praça Santos Andrade - , além do uso de redes sociais.

Os responsáveis por organizar e desenvolver as atividades foram estudantes vinculados ao GEPEC, sendo alguns destes também vinculados ao Programa de Educação Tutorial do curso de Educação Física da UFPR (PET-EDF-UFPR), além de pós graduandos ligados ao mesmo grupo.

Como dinâmica prática, a praça foi subdivida em cinco espaços montados e organizados conforme suas especificidades de intervenções e atividade, sendo assim então segmentado:

- Espaço som: contemplou atividades relacionadas diretamente à musicalidade e ritmos, além da confecção de instrumentos musicais portáteis com materiais simples e recicláveis.
- Espaço brincadeiras de ontem, hoje e sempre: objetivou a manutenção e resgate das brincadeiras tidas como tradicionais e perpassadas de geração em geração.
- Espaço cultura corporal: contemplou os cinco pilares da Educação Física escolar (lutas, dança, esportes, jogos e brincadeiras e ginástica), sendo diretamente abordados nas atividades específicas e diretas envolvendo essas temáticas.
- Espaço aventura: responsável por atrelar atividades ditas de aventura e responsáveis pela exaltação de novas possibilidades e do contato com a natureza.
- Espaço criatividade e baby: contemplou as atividades manuais e construção/confecção de brinquedos que poderiam posteriormente ser levados por quem o criou.



LEGENDA DOS MARCADORES

-  Praça Santos Andrade  Universidade Federal do Paraná  Teatro Guaíra

Imagem 1. Identificação da praça Santos Andrade e seus arredores.
Fonte: Google Earth (acesso em: 30 mar. 2017).

A população incluída na pesquisa é composta pelos sujeitos que permaneceram ou passavam pela praça no dia e horário do evento.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

A Praça Santos Andrade é identificada como ponto turístico da cidade de Curitiba, devido sua paisagem, seus monumentos históricos e por estar localizada entre o prédio histórico da Universidade Federal do Paraná e o Teatro Guaíra. Por localizar-se na região central da cidade, próximo ao calçadão da rua XV de novembro e dispor de vários pontos de transporte público em seu entorno, é muito utilizada como espaço de passagem pelos pedestres que ali circulam. Trata-se portanto de um lugar na paisagem turística e local de passagem.

Em parceria com a SMELJ, o GEPLC desenvolveu a proposta de intervenção na praça a partir dos interesses culturais de lazer. Foram montados diversos equipamentos e mobiliários de lazer na praça. As atividades foram organizadas em cinco espaços, distribuídos em pontos estratégicos da praça, a fim de que todo o espaço da praça fosse ocupado e se tornasse lugar de vivência e experiência de lazer. Durante a execução da intervenção, por meio de observações e diálogos com os participantes no local, percebeu-se a chegada de moradores dos prédios situados no entorno da praça, além de sujeitos que passeavam pelo centro da cidade. Assim, o espaço que inicialmente permanecia apenas como local de passagem foi chamando a atenção e conquistando a participação dos habitantes locais para a prática das atividades de lazer que estavam sendo propostas.

Outro elemento importante a ser destacado a partir das análises feitas durante a intervenção foi a utilização ampla do espaço da praça, viabilizado a partir da organização dos cinco espaços das atividades proporcionadas. Foi possível perceber que, antes da intervenção, a praça era utilizada somente em locais, visto que, em uma das extremidades da praça estavam alocados moradores de rua, fato que aparentemente causava distanciamento de outras pessoas que passavam pelo local. Durante a intervenção esse espaço parece ter se tornado menos “inibidor”, o que parece ter contribuído para circulação e permanência de pessoas no local.

As pessoas puderam usufruir daquele espaço (Praça Santos Andrade), no seu tempo de lazer (ou tempo disponível), potencializado por meio de uma ação lúdica planejada a partir dos interesses culturais locais e oportunizada por uma parceria entre a prefeitura municipal da cidade e um grupo de pesquisadores e atores do fenômeno do lazer. Foi possível identificar, a partir da observação do local, antes, durante e após a intervenção, como a ação proposta modificou a praça durante o tempo de intervenção, transformando-a de um espaço de paisagem turística (local de passagem) para um lugar vivido (TUAN, 2013) (local de passagem e de permanência) por meio do fenômeno do lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos a importância do investimento público nessas ações profissionais, pois por meio da promoção do lazer pela cidade, em conjunto com outros fatores como tempo disponível do trabalhador, clima, transporte público acessível, é

possível tornar um espaço público utilizado regularmente para passagem ou como paisagem de contemplação em um lugar vivido através do lúdico.

DESDE EL PAISAJE TURÍSTICO AL “LUGAR VIVO” DE LÚDICO: UNA EXPERIENCIA DE INTERVENCIÓN EN LA PRAÇA SANTOS ANDRADE EN CURITIBA

RESUMEN: *El presente texto es un relato de experiencia del proceso de resignificación en las formas de uso de un espacio público - Praça Santos Andrade (Curitiba-PR) - a partir de una acción específica. Esta es una investigación participativa de carácter cualitativo. Se pudo percibir que la proposición de actividades de ocio, con énfasis en elementos de la cultura corporal del movimiento, permitió la transformación de un espacio turístico (pasaje) en un lugar vivido (permanencia).*

PALABRAS CLAVE: *Actividades de Ocio; Planificación de Ciudades; Espacio Público.*

FROM THE TOURIST LANDSCAPE TO THE ‘LIVING PLACE’ BY LÚDICO: AN INTERVENTION EXPERIENCE IN THE PRAÇA SANTOS ANDRADE IN CURITIBA

ABSTRACT: *The present paper is an experience report of the process of resignification in the forms of use of a public space - Praça Santos Andrade (Curitiba-PR) - from a specific action. This is a qualitative nature participant research. It was possible to perceive that the proposition of leisure activities, with emphasis on elements of the corporal culture of the movement, allowed the transformation of a tourist landscape space (passing) into a lived place (staying).*

KEYWORDS: *Leisure Activities; City Planning; Public place.*

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **Repensando a Pesquisa Participante**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1985.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CAMARGO, L. O. L. **Educação para o lazer**. São Paulo, SP: Moderna, 1998.

DUMAZEDIER, Joffre. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo, SP: SESC, 1980.

GOMES, C. L.. Lazer urbano, contemporaneidade e educação das sensibilidades. Revista **Itinerarium**. Rio de Janeiro, v.1, n. 1, p. 01-18, 2008.

MARINHO, Alcyane. Atividades na natureza, lazer e educação ambiental: refletindo sobre algumas possibilidades. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 22, p. 47-70, jan., 2004.

PERSON, E.. **Espaços de permanência e passagem: contribuição para a elaboração de diretrizes ambientais e de acessibilidade para o desenho urbano**. 2006. 156f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

RECHIA, S. **Parques públicos de Curitiba: a relação cidade-natureza nas experiências de lazer**. Campinas, 2003. 189f. Tese de Doutorado em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade de Campinas, Campinas, 2003.

ROMERO, Marta Bustos. **A Arquitetura Bioclimática do Espaço Público**: Editora Universidade de Brasília, DF, Brasília, 2001.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo, SP: Edusp, 2007.

SCHWARTZ, G. M. O conteúdo virtual: contemporizando Dumazedier. **Licere**, Belo Horizonte, v.2, n. 6, p.23-31, 2003.

SILVIA, R. H. A. da; ZIVIANI, P. (orgs). **Cidade e cultura: rebatimentos no espaço público**. Belo Horizonte, MG: Autêntica. 2016.

SOUZA, M. L. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial**. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2015.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. Londrina: EdueL, 2013.